

Universidade Federal de Goiás – UFG  
Instituto de Informática – INF  
Bacharelados (Núcleo Básico Comum)

Algoritmos e Estruturas de Dados 1 – 2022/2

Torneio de Resolução de Problemas 03 - Listas lineares

Turma: INF0286 – Prof. Cedric Luiz de Carvalho

**01** Considere um vetor de números inteiros  $v$ , cujo tamanho é expresso pela constante inteira positiva  $n_v$ , com  $n_v \in \mathbb{N}^*$ . Este vetor é utilizado para representar uma lista linear de números inteiros  $\mathcal{L}$ , cuja quantidade de *nós* atual é sempre armazenada na variável global  $n_{\mathcal{L}}$ . Obviamente  $n_{\mathcal{L}} \leq n_v$ . Escreva um programa que seja capaz de manipular a lista  $\mathcal{L}$  por meio de funções que realizem as seguintes operações:

1. criar uma lista inicialmente vazia;
2. inserir um número inteiro  $x$  no final da lista;
3. inserir um número inteiro  $x$  no início da lista;
4. remover o número inteiro que está na última posição da lista;
5. remover o número inteiro que está na primeira posição da lista;
6. apresentar, no dispositivo de saída padrão do sistema computacional, todos os números presentes na lista, do primeiro ao último;
7. apresentar a quantidade de números inteiros existentes na lista;
8. apresentar o número inteiro que está no início da lista;
9. apresentar o número inteiro que está na última posição da lista.

**Observação:** Todas as funções devem prever a possibilidade da ocorrência de *falhas* durante sua operação. Por exemplo: ao tentar inserir um novo número inteiro na lista, pode acontecer de não haver mais espaço disponível para armazená-lo. Nestas situações, a função deverá retornar o valor (-1) (menos um) como indicador de que algum tipo de erro ocorreu. Se houver sucesso na realização da operação, a função deverá retornar 0 (zero).

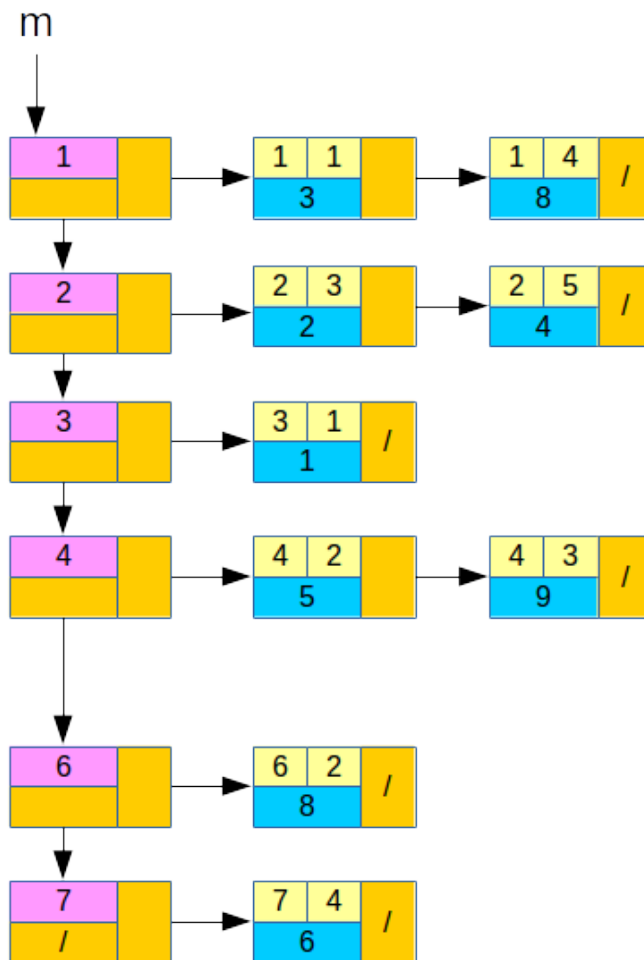
**02** Quando estudamos a estrutura de dados *matriz*, vimos que uma matriz é dita *esparsa* quando possui uma grande quantidade de elementos “*nulos*” (ou seja, quando os elementos são numéricos, normalmente iguais a 0 – zero).

Sabe-se que matrizes esparsas têm aplicações diversas na Engenharia e na Física (por exemplo, na resolução de malhas de circuitos elétricos), na Matemática (resolução de sistemas de equações lineares), na Biologia (representação de propriedades de cadeias de DNA ou RNA) e na Computação (armazenamento de dados em planilhas de cálculo eletrônicas).

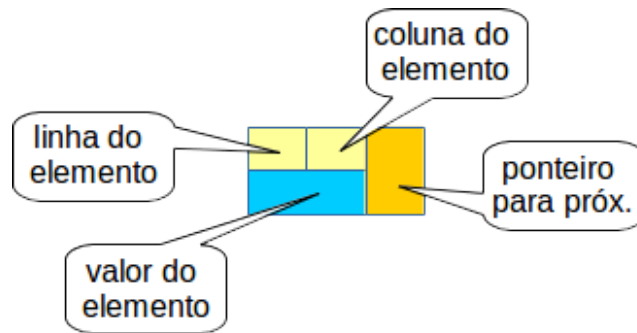
Uma das maneiras de representar uma matriz esparsa é utilizar um conjunto de *listas lineares encadeadas* que apontem para os elementos da matriz que são diferentes de 0 (zero). Por exemplo: Seja a matriz  $M$ , de ordem 7 por 5, a seguir:

$$M = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 & 8 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 0 & 4 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 5 & 9 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 8 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 6 & 0 \end{bmatrix}$$

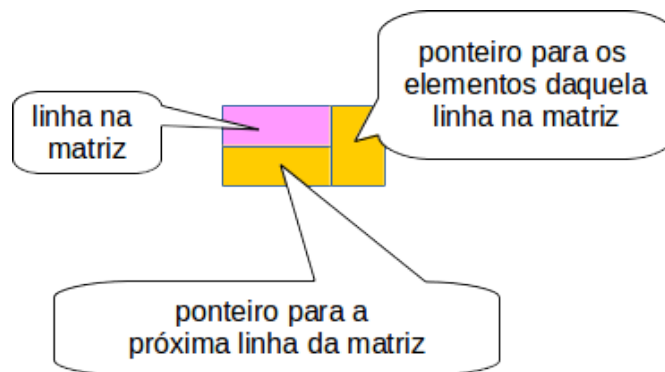
Cada lista linear encadeada representa uma das “*linhas*” da matriz  $M$ , havendo também uma “*lista*” em que cada elemento aponta para o primeiro elemento das listas anteriores. Veja uma representação da matriz esparsa anterior utilizando esta proposta:



Na figura anterior, cada uma das “*linhas*” representa uma linha da matriz, onde somente os elementos não nulos estão armazenados. Assim, o elemento que está na posição (1,1) da matriz – que vale 3 – está representado pelo *nó* [1,1,3], e aponta para o elemento que está na posição (1,4) – que vale 8 (oito) – e está representado por [1,4,8]. Cada *nó* que representa um elemento da matriz tem a seguinte estrutura:



Observando a vertical (lateral esquerda), tem-se uma lista que indica cada uma das “linhas” da matriz que possuem elementos não nulos nela. Por isso estão indicadas as linhas de números 1, 2, 3, 4, 6 e 7, já que na linha 5 todos os elementos são nulos. Cada *nó* desta lista tem a seguinte estrutura:



Portanto, o entrelaçamento destas duas listas lineares ligadas representa a matriz esparsa  $\mathcal{M}$  de maneira eficiente quanto ao uso de armazenamento.

Você deve:

- (a) Criar um programa que seja capaz de manipular matrizes esparsas utilizando a representação descrita anteriormente;
- (b) O programa deve permitir a leitura dos elementos não nulos da matriz a partir do dispositivo de entrada padrão do sistema computacional, bem como a impressão da matriz de maneira tabular (ou seja, com elementos dispostos em linhas e colunas, apresentando também os elementos nulos da matriz);
- (c) O programa deve permitir a realização da operação de atribuição de um determinado valor  $v$  a uma certa posição  $(i, j)$  especificada;
- (d) O programa deve permitir a consulta a uma certa posição  $(i, j)$  especificada.

**03** Considere uma pilha  $\mathcal{P}$ , de números inteiros, que será representada por uma *lista linear simplesmente encadeada* (LLSE)  $p$  e, portanto, devem estar disponíveis as seguintes operações:

1.  $\text{CriarPilha}(p)$ : cria a pilha  $p$ , inicialmente vazia;
2.  $\text{Empilhar}(p, x)$ : Empilha, na pilha  $p$ , o número inteiro  $x$ ;
3.  $\text{Desempilhar}(p)$ : Retorna o número inteiro  $x$  que está no *topo* da pilha  $p$ , retirando-o desta pilha;

4. `estaVazia(p)`: Retornar verdadeiro se a pilha  $p$  está vazia. Do contrário, retorna falso.

Escreva um programa que implemente as funções anteriormente definidas e, a partir delas, outra função denominada `removeChave(p, x)` que deverá remover o número inteiro  $x$  da pilha  $p$ , mas utilizando somente operações de *empilhar* e *desempilhar*. Ao final da execução desta função, a pilha  $p$  deverá ser idêntica à originalmente recebida por ela, exceto pela ausência do número inteiro  $x$  cuja remoção foi solicitada.

**Observação:** Considere que não há repetição de números na pilha  $p$ .

- 04** Uma *fila* é dita ser uma “*fila por prioridade*” quando os elementos são nela inseridos não no final (e removidos no início) mas, sim, de acordo com uma informação que determina a prioridade do elemento sendo inserido: quanto mais prioritário, mas próximo do início da fila o elemento é inserido. O elemento de maior prioridade ocupa a primeira posição da fila.

Assim, considere uma fila  $\mathcal{L}$  em que cada um de seus elementos possui um número inteiro positivo  $p \in [0, 100]$  para representar a prioridade daquele elemento, sendo 0 (zero) a maior prioridade possível e 100 a menor.

Construa um programa que seja capaz de solicitar ao usuário que forneça  $n$  elementos ( $n$  deverá ser lido previamente, sendo que  $1 \leq n \leq 100$ ) para a fila  $\mathcal{L}$ , com prioridades diversas (inclusive com a possibilidade de repetição de prioridades). Depois disso, apresente a lista  $\mathcal{L}$  do primeiro ao último elemento.

**Observação:** Caberá a você decidir qual será a forma de representação que empregará para implementar  $\mathcal{L}$ .

- 5** Desenvolva uma aplicação que permitia manipular números inteiros de grande extensão: até 300 (trezentos) dígitos por número. Para representar cada número utilize uma *lista linear encadeada* para representar cada um dos números inteiros. Você deverá implementar as operações de soma, subtração, multiplicação e divisão inteira entre dois números. Evidentemente é necessário que estes números possam ser *lidos e impressos*. Outra operação desejada é saber se um dado número é, ou não, *primo*.

**Observação:** Fica a seu critério escolher detalhes sobre a representação por meio de lista linear encadeada: simples, dupla, com ou sem nó descritor, etc.